

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Comparação do desempenho em habilidades de processamento fonológico e de NSE em crianças de 4º ano do EF com e sem dificuldades de leitura
Autor	MILENNE SOUZA DE LIMA
Orientador	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

Autora: Milenne Souza de Lima

Orientadora: Jerusa Fumagalli de Salles – UFRGS

Instituição: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Título: Comparação do desempenho em habilidades de processamento fonológico e de NSE em crianças de 4º ano do EF com e sem dificuldades de leitura

Introdução: A aprendizagem da leitura é um processo complexo dentro das habilidades de aquisição da linguagem. Para ler no nível da palavra, outros processos cognitivos precisam estar desenvolvidos, como o processamento fonológico mesmo em crianças no final da alfabetização. Espera-se que a criança desenvolva recursos para aprimoramento da acurácia e fluência nos processos de leitura. É importante também investigar outros fatores que influenciam no desempenho, incluindo as variáveis do ambiente, como nível socioeconômico (NSE), uma medida dos recursos que a criança tem acesso.

Objetivo: O presente estudo visa comparar o desempenho em habilidades de processamento fonológico (memória de trabalho fonológica, consciência fonológica, nomeação seriada rápida) em crianças com e sem dificuldades de leitura do 4º ano do Ensino Fundamental (EF). Também busca verificar o papel moderador do NSE no desempenho dessas habilidades em crianças com e sem dificuldades de leitura.

Método: Participaram deste estudo 156 crianças de 4º ano do EF, com média de idade de 9,28 (DP=0,049) de escolas públicas de Porto Alegre e Belo Horizonte, sendo 55,8% meninas. As crianças foram divididas em dois grupos (com e sem dificuldades de leitura) a partir do desempenho na Tarefa de Leitura de Palavras e Pseudopalavras Isoladas (LPI), considerando com dificuldades de leitura as crianças com desempenho abaixo do percentil 10 ($n = 37$). As variáveis dependentes investigadas foram memória de trabalho fonológica (tarefas de *Span* de Dígitos e Letras, ordem direta e inversa), consciência fonológica (Supressão de Fonemas), nomeação seriada rápida (letras, números e figuras) e nível socioeconômico. As comparações de desempenhos foram realizadas por teste *t* de *Student* e as análises de moderação do NSE pelas interações na análise de variância 2 (grupos com e sem dificuldades) X 2 (baixo e alto NSE). Considerou-se alto NSE participantes de famílias das classes A e B e baixo NSE das classes C e D pelo Critério Brasil (ABEP).

Resultados: Houve desempenho superior das crianças sem dificuldades de leitura em todas as variáveis dependentes ($p < 0,05$). Efeitos moderadores do NSE foram encontrados apenas na medida de nomeação seriada rápida de figuras, ou seja, as crianças com dificuldade de leitura e baixo NSE apresentaram menor velocidade de nomeação do que as crianças com dificuldades de leitura e alto NSE e sem dificuldades de leitura de ambos os NSE. Para as outras variáveis dependentes não houve efeitos significativos.

Conclusão: Considerando-se os resultados descritos verifica-se a importância do processamento fonológico na leitura, mesmo em crianças de 4º ano do EF. Além disso, os resultados indicam papel moderador do NSE na nomeação seriada rápida, já que o desempenho das crianças com dificuldade de leitura foi ainda menor para o grupo de baixo NSE. Portanto, o NSE parece ter um impacto maior nas crianças com dificuldades de leitura na velocidade de processamento. Os resultados desse estudo destacam a importância da avaliação neuropsicológica de componentes subjacentes à leitura, assim como da importância de intervenções precoces especialmente em crianças com menor NSE.